

DESENVOLVIMENTO DE UMA CARRETA PARA TRANSPORTE DE TUBOS E CONEXÕES PARA IRRIGAÇÃO.

Desenvolveu-se uma carreta para transporte de tubos e conexão para irrigação que permite economizar mão-de-obra no transporte, preserva a tubulação e os acessórios contra o desgaste prematuro e libera veículos para outras atividades.

Essa carreta foi desenvolvida baseando-se na demanda de transporte da tubulação em áreas irrigadas. A Figura 17 mostra o modelo da carreta em perspectiva e a Tabela 37, a listagem de peças utilizadas na sua construção. - *Enio Fernandes da Costa, Lairson Couto.*

TABELA 37. Lista de peças utilizadas na carreta transportadora de tubos. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1991.

Identificação	Denominação	Quantidade	Dimensão, diâmetro ou espessura (cm)
1	Carreta de quatro rodas	1	3,30 x 1,70
2	Braço	1	1,75
3	Ferro em U-10 x 5	2	1,30 x 10 x 5
4	Tábua de madeira de lei	4	80 x 15 x 3
5	Suporte-tubo galvanizado		25
6	Tirante de aço		12,5
7	Porca e contra porca (tirante)	4	diversos
8	Corrente (80 elos)		0
9	Caixas (acessórios)	4	80 x 15 x 3

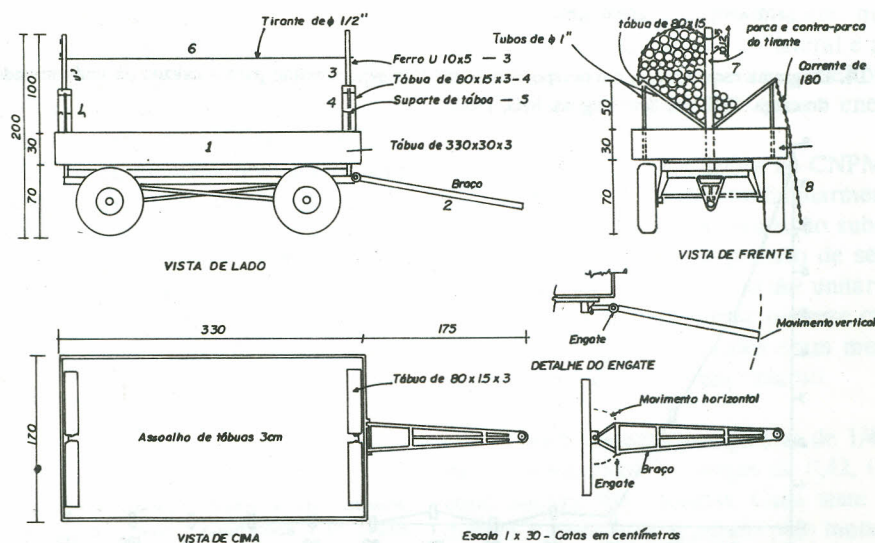


FIGURA 17. Modelo em perspectiva de carreta para transporte de tubos e conexões e detalhes dos engates. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1992.

CARACTERIZAÇÃO DA PLANTA DE MILHO

Com o objetivo de se conhecer e caracterizar melhor a planta de milho nas suas diversas fases de crescimento, além de se obterem informações da planta que poderão ser úteis em diversos programas de pesquisa do CNPMS, foi proposto este estudo. Foram utilizados três genótipos de milho bem distintos com relação ao ciclo: AG 517 superprecoce, BR 201 ciclo normal, e Contimax 533 tardio. Esses materiais foram plantados em parcelas de 18 x 30m, a fim de se ter disponibilidade de um grande número de plantas, nas determinações desejadas. O trabalho iniciou-se no inverno de 1991, prevendo-se um novo plantio no verão do mesmo ano, para avaliação do comportamento diferencial dos materiais em função das condições climáticas. O excesso de chuvas no período impossibilitou o plantio de verão. Iniciou-se a anotação das características para cada cultivar no estádio de duas folhas completamente desenvolvidas, sendo repeti-

das a cada mudança do número de folhas. Os parâmetros avaliados foram: 1) medição da cobertura do solo através do Line Quantum Sensor, área foliar da planta e peso seco por partes, isto é, fez-se um dissecamento das plantas, anotando-se número de folhas, comprimento do entrenó médio, altura da planta, comprimento e largura máxima de 5 a 6 folhas, diâmetro do colmo no pendoamento, determinação dos graus dias, verificação do ponto de crescimento, extração de nutrientes pelas diferentes partes da planta, altura da espiga, avaliação da raiz através do perfil de extração de água e de trincheiras abertas no perfil do solo, determinação de 50% da floração e determinação da curva de acumulação da matéria seca dos grãos até a maturação fisiológica. Na colheita, avaliou-se: número de linhas da espiga, número de grãos por linha, diâmetro e comprimento da espiga, produção de espigas e produção de grãos. Todas as amostragens foram fotografadas para melhor documentação de cada fase da planta. Adubação e irrigação foram supridas para satisfazer as necessidades da planta. Os resultados encontram-se